



## MEMÓRIA TÉCNICA DA 30ª REUNIÃO DO GT-GH

<b>GT-CH:</b>	Grupo de Trabalho da Crise Hídrica
<b>Reunião:</b>	30ª Reunião Ordinária.
<b>Data:</b>	04/04/2022
<b>Local:</b>	Realizada por videoconferência, através da plataforma Google Meet. Link da videoconferência: <a href="https://meet.google.com/cts-ccyh-eij">https://meet.google.com/cts-ccyh-eij</a>
<b>Pauta:</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Acompanhamento da situação da represa de Itupararanga e apresentação da Votorantim Energia sobre a avaliação do monitoramento quantitativo do mês de março;</li><li>2. Decisão de aumento da vazão defluente;</li><li>3. Informes.</li></ol>
<b>Assunto(s) em discussão:</b>	<p>Após a abertura da reunião, o coordenador do GT-Crise Hídrica, André Cordeiro (UFSCar) abriu a palavra para Alexsandro Alves (CBA) apresentar o monitoramento quantitativo da represa de Itupararanga. Ele indicou o nível atual de 821.46 metros respectivo a 49.91% do volume total e vazão afluente de abril até o momento de 40% da MLT, já o mês de março finalizou em 57% da MLT. Foi detalhado o estudo de vazão defluente para os valores de vazão: 1.75m<sup>3</sup>/s, 2.5m<sup>3</sup>/s e 4m<sup>3</sup>/s.</p> <p>Júlio Jacometto (SABESP) e Roberto Polga questionaram dados da apresentação da CBA a respeito da chuva acumulada para março de 782 mm, correspondendo a 510.3% da MLT. Alexsandro e Mikaelle Lucindo (ambos da CBA) relataram que as informações estão sendo verificadas junto a fonte (CEMADEN) uma vez que foi indicado erro em um ponto de monitoramento.</p> <p>Foi sugerido por Reginaldo Schiav (SAAE Sorocaba) o aumento da vazão defluente conforme discutido em reunião anterior, já que segundo os dados da CBA o cenário está confortável para essa tomada de decisão, já que mesmo com uma MLT apresentada no estudo de 40 a 50% o mínimo operacional não será alcançado. André Cordeiro (UFSCar) lembrou que os steps de mudança da defluência são de 0.25 m<sup>3</sup>/s por semana, assim para chegar no valor de 2.5 m<sup>3</sup>/s pelo menos três semanas passarão. Dessa forma, André (UFSCar) deixou em aberto duas opções: realizar uma súmula técnica que já determine os aumentos progressivos ou realizar novas súmulas a cada semana. Alexsandro (CBA), Rodolfo Barboza (SAAE Sorocaba) e Reginaldo (SAAE Sorocaba) concordaram com a primeira alternativa, visto que esta confere uma economia de processos. Reginaldo ainda externou a dificuldade da concessionária na diluição no rio Sorocaba com as águas oriundas do Pirajibú. Rosângela César (CETESB) sugeriu cautela no aumento da vazão sendo que a MLT do mês é entorno de 40%, e não mais de 50 a 60% como fora na reunião passada e indicou como dispensável o alcance do valor de 4m<sup>3</sup>/s de defluência em que o mais razoável seria apenas atingir o Q<sub>7,10</sub>. Júlio Jacometto (SABESP) apoiou a proposta de Rosângela e externou sua opinião de não estipular os acréscimos,</p>



## Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - CBH-SMT

	<p>uma vez que não foi acordado o mesmo para a diminuição de defluência, logo o exato critério deveria ser adotado também no cenário atual.</p> <p>Waldinir Gomes (Fundação Florestal) recordou que o mês de abril terá dois feriados e que isso aumentará o número de usuários flutuantes na região podendo levar a um reflexo de consumo. Logo alegou que seria importante a manutenção junto às prefeituras e concessionárias de uma comunicação para o uso consciente da água. Rosângela (CETESB) acatou a ideia e assim foi acordado em inserir esta nota da súmula técnica.</p>
<b>Conclusões e Encaminhamentos:</b>	<p>As súmulas técnicas visando o aumento da vazão defluente serão realizadas a cada semana.</p> <p>O Grupo de Trabalho da Crise Hídrica concorda com a necessidade de se alcançar pelo menos o valor do <math>Q_{7,10}</math> (<math>2.6\text{m}^3/\text{s}</math>) na saída do reservatório de Itupararanga.</p> <p>Aumento a partir de 05/04/22 em <math>0.25\text{ m}^3/\text{s}</math> na defluência praticada pela CBA na represa de Itupararanga.</p>
<b>Observações:</b>	-
<b>Responsável pela redação:</b>	Carolina Yumi Nozawa Kokubun (FABH-SMT)

LISTA DE PRESENÇA		
1	Adriano José Branco	SABESP
2	Alexandre Veiga Vieira	Conselheiro APA Itupararanga
3	Alexsandro Martins	Companhia Brasileira de Alumínio
4	André Cordeiro Alves dos Santos	UFScar
5	Carolina Yumi Nozawa Kokubun	FABH-SMT
6	Caroline Túbero Bacchin	DAEE
7	Denise Martins Correa	IAB Sorocaba
8	Flávio Guilherme dos Santos	ABIAPE
9	Francisco Moschini	INEVAT
10	Jodhi Allonso	DAEE
11	José Gustavo Quagliato Pereira	CATI SAA
12	José Vicente Alamino de Moura	Prefeitura de Tatuí
13	Julio César Jacometto	Sabesp
14	Lauren Ellen da Silva	Águas de Votorantim S/A
15	Leticia Mei	Águas de Araçoiaba
16	Lucélia Ferrari	Prefeitura de Votorantim
17	Márcia Valéria Ferraro Gomes	Agência Metropolitana de Sorocaba - SDR
18	Mauro Tomazela	Fatec Sorocaba / Tatuí - CPS
19	Mikaelle Lucindo do Nascimento	Companhia Brasileira de Alumínio
20	Natália Zanetti	FABH-SMT
21	Reginaldo Schiav	SAAE Sorocaba
22	Roberto Polga	Conirpi



## Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

23	Rodolfo Barboza	SAAE Sorocaba
24	Rosângela Aparecida César	CETESB
25	Solange Guerra Bueno	SESP
26	Viviane Rodrigues de Oliveira	SOS Itupararanga
27	Waldinir Gomes	Fundação Florestal